

A atuação do psicopedagogo na mediação do uso de tecnologias digitais e inteligência artificial no processo de aprendizagem: revisão integrativa

The role of the psychopedagogue in mediating the use of digital technologies and artificial intelligence in the learning process: an integrative review

Renilde Nascimento Carvalho¹
Estélio Silva Barbosa²

RESUMO

Diante do cenário onde a sociedade é fortemente influenciada pelo uso das tecnologias digitais, que cada dia se tornam imprescindíveis ao cotidiano, o que não deixa de ser diferente com a educação. A Psicopedagogia surge como uma área crucial para estudo e intervenção, buscando entender e mediar os impactos das tecnologias no aprendizado. O presente artigo tem objetivo explorar o papel do Psicopedagogo na mediação entre o uso de tecnologias digitais e Inteligência Artificial (IA) no processo educativo, abordando suas contribuições junto aos desafios éticos e pedagógicos envolvidos assim como as ferramentas e práticas pertinentes; e objetivos específicos discutir os benefícios e obstáculos das tecnologias no contexto educacional sob uma perspectiva psicopedagógica; identificar práticas eficazes na utilização dessas ferramentas tecnológicas; além de propor estratégias para a capacitação docente no uso consciente das tecnologias alinhadas aos princípios da Psicopedagogia. Como investigação foi adotado o método de revisão integrativa de literatura, no qual selecionou-se estudos em bases científicas reconhecidas, com a finalidade de identificar a atuação do psicopedagogo na mediação do uso de tecnologias digitais e inteligência artificial no processo de aprendizagem. Os resultados evidenciam que, as tecnologias digitais quando aliada às metodologias centradas no aluno e à qualificação profissional, beneficia a individualidade do ensino, o envolvimento dos aprendizes e o fornecimento de retorno em tempo real. A análise deste confirma que a integração efetiva da IA requer uma relação de diálogo entre tecnologia e psicopedagogia, tendo como foco a diversidade e igualdade. Resumindo, os resultados apontam para a importância de formações continuadas aos profissionais que atuam no contexto educacional, além da

¹ Graduada em pedagogia, acadêmica no Curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar da Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI.

² Mestre em Educação. Doutor em Educação. Doutor em Gestão. Doutor Honoris Causa. Pós doutor em Humanidade – Unilogos – Flórida- EUA. Professor da disciplina de Metodologia Científica e Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, do Curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar da Faculdade de Ensino Superior do Piauí - FAESPI. esteliobarbosasilva@gmail.com / Contato- (86) 99974-7965/Endereço do currículo lates no CNPQ: <https://lattes.cnpq.br/9917115701695838>
<https://orcid.org/0000-0002-3769-6289>

implementação de políticas educacionais que favoreçam e aumentem o acesso e a utilização crítica e ética das tecnologias digitais contemporâneas atuais.

Palavras-chave: Psicopedagogo; Tecnologias Digitais; Inteligência Artificial; Processo de Aprendizagem

ABSTRACT

In the face of the scenario where society is strongly influenced by the use of digital technologies, which every day become essential to daily life, which is different with education. Psychopedagogy emerges as a crucial area for study and intervention, seeking to understand and mediate the impacts of technologies on learning. This article aims to explore the role of the Psychopedagogue in mediating between the use of digital technologies and Artificial Intelligence (AI) in the educational process, addressing their contributions to the ethical and pedagogical challenges involved as well as the relevant tools and practices; and specific objectives: to discuss the benefits and obstacles of technologies in the educational context from a psychopedagogical perspective; identify effective practices in the use of these technological tools; in addition to proposing strategies for teacher training in the conscious use of technologies aligned with the principles of Psychopedagogy. As an investigation, the method of integrative literature review was adopted, in which studies were selected in recognized scientific bases, with the purpose of identifying the role of the psychopedagogue in mediating the use of digital technologies and artificial intelligence in the learning process. The results show that digital technologies, when combined with student-centered methodologies and professional qualification, benefit the individuality of teaching, the involvement of learners and the provision of real-time feedback. The analysis of this confirms that the effective integration of AI requires a relationship of dialogue between technology and psychopedagogy, focusing on diversity and equality. In summary, the results point to the importance of continuing education for professionals who work in the educational context, in addition to the implementation of educational policies that favor and increase access and critical and ethical use of current contemporary digital technologies.

Keywords: Psychopedagogue; Digital Technologies; Artificial Intelligence; Learning Process.

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade, a sociedade é fortemente influenciada pelo uso das tecnologias digitais, que se tornaram onipresentes e integradas a diversos aspectos da vida cotidiana, incluindo a educação. Desde dispositivos móveis até plataformas de realidade virtual, as ferramentas tecnológicas têm transformado as dinâmicas de comunicação, trabalho e entretenimento, impactando significativamente o processo educativo. Entretanto, o uso excessivo ou inadequado dessas tecnologias pode gerar desafios relevantes, como as chamadas "intoxicações tecnológicas", afetando os indivíduos no seu bem-estar físico, psicológico e social.

Diante desse cenário complexo, a Psicopedagogia emerge como uma área crucial para estudo e intervenção, buscando entender e mediar os impactos das tecnologias no aprendizado. Este campo interdisciplinar visa não apenas diagnosticar dificuldades educativas, mas também propor soluções que favoreçam o desenvolvimento integral dos indivíduos em um contexto

repleto de diversidade e complexidade. Tal necessidade se torna cada vez mais evidente nas instituições educacionais face às demandas por inovações pedagógicas.

A importância da presente temática é evidenciada na influência das tecnologias digitais, presentes em nosso cotidiano, uma vez em que convivemos diariamente com dispositivos eletrônicos e redes sociais. Nesse cenário, a educação necessita adaptar-se para atender às expectativas de um público que já nasce inserido nesse ambiente tecnológico. Os desafios psicopedagógicos, por outro lado, tornam-se mais complicados, exigindo intervenções que considerem tanto o potencial quanto as limitações das tecnologias educacionais.

A importância deste tema é amplificada na era digital atual, onde novas gerações interagem diariamente com dispositivos eletrônicos e redes sociais. A educação deve se adaptar para atender às expectativas daqueles que já nascem inseridos em um ambiente mediado tecnologicamente; ao mesmo tempo, os desafios psicopedagógicos tornam-se mais intrincados e requerem intervenções que levem em conta tanto os potenciais quanto as limitações das tecnologias educacionais.

Este artigo tem como objetivo geral: explorar o papel do Psicopedagogo na mediação entre o uso de tecnologias digitais e IA no processo educativo, abordando suas contribuições junto aos desafios éticos e pedagógicos envolvidos assim como as ferramentas e práticas pertinentes; e objetivos específicos: discutir os benefícios e obstáculos das tecnologias no contexto educacional sob uma perspectiva psicopedagógica; identificar práticas eficazes na utilização dessas ferramentas tecnológicas; além de propor estratégias para a capacitação docente no uso consciente das tecnologias alinhadas aos princípios da Psicopedagogia.

2 SOCIEDADE E TECNOLOGIA

Tecnologia pode ser definida como qualquer recurso criado para facilitar atividades humanas. Ao longo do tempo diferentes inovações têm modificado rotinas pessoais trazendo maior praticidade e eficiência ao dia-a-dia. Segundo Aiello (2025, p. 34), “o ser humano alterou sua interação com o meio criando soluções para sobreviver em condições adversas”, desenvolvendo desde o modo de vestir até instrumentos que são eficazes para sua sobrevivência.

Contudo é comum associar tecnologia apenas a máquinas ou dispositivos eletrônicos multifuncionais; conforme Leite (2018, p. 8), esse conceito abarca “uma variedade ampla de fenômenos significativos”. Observa-se no século XXI uma ampla utilização desses recursos tecnológicos nas atividades cotidianas como leitura e escrita; aparelhos com acesso à internet deixaram de ser itens supérfluos passando a ser considerados essenciais na vida moderna.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indicam que cerca de 116 milhões brasileiros possuíam acesso à internet até 2016 representando aproximadamente 64,7% da população total; isso reflete uma sociedade imersa em um fluxo incessante de informações provenientes dos mais diversos canais.

Adicionalmente vale ressaltar que as tecnologias não são exclusivas da modernidade; elas existem desde tempos antigos conforme destaca Da Cunha (2020). O avanço tecnológico sempre esteve ligado à capacidade inventiva humana ao longo dos tempos resultando na criação contínua de variados instrumentos úteis ao cotidiano humano.

Nesse contexto tecnológico deve-se considerar também as implicações sociais dessa ferramenta: aqueles que dominam seu uso possuem vantagens significativas enquanto os que não detêm este conhecimento encontram-se em situação mais vulnerável ressaltando assim a expressão “tecnologia é poder”.

2.1 Psicopedagogia x Tecnologia Digital

Esta seção aborda como o trabalho do psicopedagogo está conectado ao uso da tecnologia digital destacando seus efeitos sobre análise educativa e formação de estratégias pedagógicas criativas além da colaboração interdisciplinar necessária nesse campo.

Reconhece-se atualmente que as transformações impulsionadas pelas tecnologias digitais exercem forte influência sobre comportamentos sociais redefinindo relações interpessoais incluindo aquelas dentro contextos educativos onde facilitam comunicação acesso à informação enquanto geram novas oportunidades aprendizado interação.

Cabe ao psicopedagogo encontrar nas ferramentas digitais aliadas potenciais para potencializar seu trabalho contribuindo assim com diagnósticos precisos intervenções assertivas promovendo ambientes inclusivos onde todos possam ter suas necessidades atendidas individualmente através metodologias interativas disponíveis nessas plataformas digitais.

2.2 A importância da tecnologia no trabalho psicopedagógico

Para atuação efetiva dentro contexto psicopedagógico as Tecnologias Digitais da Informação Comunicação (TDICs) representam vasto campo oportunidades interventivas auxiliando profissionais identificarem dificuldades aprendizagem planejem intervenções personalizadas monitorarem progresso dos aprendizes acompanhados por eles normalmente oferecendo ambientes virtuais interativos estimulantes motivadores favoráveis aprendizados (Aureliano, 2023).

Ainda segundo Aureliano (2023, p. 10), esses recursos tecnológicos “ampliam capacidades atuação profissional permitindo fortalecer atividades pedagógicas diversificadas através,” por exemplo:

- Tecnologias Assistivas: Dispositivos inclusivos voltados para a promoção de acessibilidade;
- Software Educacional: Aplicativos para estimular o desenvolvimento cognitivo emocional;
- Ferramentas Avaliação Digital: Testes/questionários online auxílio identificação dificuldades diagnósticos;
- Ambientes Virtuais Aprendizagem (AVA): Plataformas onde interação entre alunos professores ocorre favorecendo compartilhamento material monitoramento progresso colaborativo progressivo efetivo individualizado focado nas necessidades específicas;

Quando TDICs estão integradas prática psicopedagógica permitem atendimento mais eficaz claro individualizado demonstrando evolução retorno atividades realizadas visando personalização acessibilidade engajamento colaboração promovendo aprendizado significativo otimizado pelos participantes envolvidos nos processos educativos.

Por fim cabe destacar mediação psicopedagógica utilizando TDICs vai além supervisão simples tempo tela envolve estímulo pensamento crítico avaliação qualidade fontes busca internet capacitando usuários discernir informações verdadeiras falsas portanto incentivando diálogo consciente responsável acerca bem-estar emocional cognitivo fundamental apoio familiar escolar promovendo equilíbrio saudável durante experiências relacionadas TICs.

2.3 Metodologias ativas e psicopedagogia mediada por TDICs

Em se tratando do contexto da atual em que se encontra a educação contemporânea, as metodologias ativas vêm ganhando destaque, devido a promoverem uma aprendizagem tendo como centro o aluno, com este sendo protagonista do seu processo de construção do conhecimento. “Diferente dos modelos tradicionais, que priorizam a transmissão passiva de informações, as metodologias ativas estimulam a participação, o pensamento crítico e a autonomia dos alunos” (Moran, 2021 p. 3). “Essa abordagem é particularmente relevante no campo da psicopedagogia, que busca compreender e intervir nos processos de aprendizagem, considerando as especificidades cognitivas, emocionais e sociais dos aprendizes” (Oliveira; Lima, 2019).

Segundo De Souza (2025, p. 7), as transformações no fazer do psicopedagogo diante das metodologias ativas, destacando que o mesmo passa de “transmissor para curador e orientador da aprendizagem”. Essa mudança de paradigma demanda não apenas domínio técnico, mas também abertura à escuta, à mediação dialógica e à coautoria. Introduzindo o conceito de aprendizagem profunda como aquela que mobiliza competências para resolver problemas reais, e aponta a IA como uma aliada nesse processo, desde que acompanhada por intencionalidade pedagógica e visão humanista (De Souza, 2025).

A incorporação das TDICs na psicopedagogia tem ampliado as possibilidades de mediação do ensino e da aprendizagem, configurando a psicopedagogia mediada por tais ferramentas tecnológicas, permitindo a criação de ambientes interativos e personalizados, facilitando o acesso a recursos diversificados e promovendo a inclusão digital (Oliveira, 2019). Além disso, o uso das TDICs potencializa as metodologias ativas, uma vez que possibilita a realização de atividades colaborativas, o desenvolvimento de projetos e o uso de ferramentas digitais que estimulam o engajamento dos alunos (Bacich; Moran, 2021).

No contexto psicopedagógico, a mediação por TDICs não substitui a atuação do profissional, mas complementa e enriquece as práticas de intervenção e acompanhamento, proporcionando diferentes formas de diagnóstico e estratégias de reabilitação e aprendizagem (Oliveira; Lima, 2019). A integração entre metodologias ativas e TDICs favorece um ambiente dinâmico, que respeita o ritmo e estilo de aprendizagem de cada indivíduo, contribuindo para a superação de dificuldades e o desenvolvimento integral do aprendente.

Sendo assim, a articulação entre metodologias ativas e psicopedagogia mediada por TDICs representa uma tendência inovadora que valoriza a interação, a tecnologia e a personalização do ensino, alinhando-se às demandas atuais da educação inclusiva e da sociedade do conhecimento (De Souza, 2025).

Ainda de acordo com De Souza, 2025 p. 8), “a junção entre cultura digital, IA e metodologias ativas compõe o alicerce teórico de uma prática docente inovadora, comprometida com a equidade, com a inclusão e com a formação integral do sujeito.” O desafio é conjugar tecnologia e humanismo, máquina e afeto, dados e sentidos, em prol de uma educação que seja, verdadeiramente, transformadora (Oliveira; Lima, 2019).

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como revisão integrativa da literatura conforme Moran (2021, p. 6) “objetivando reunir sistematizar analisar principais contribuições científicas” sobre atuação psicopedagoga mediação uso das TDICs de IA no processo de aprendizagem. Essa abordagem justifica-se pela “possibilidade de integrar achados diversos identificar tendências e mapear lacunas, além de oferecer subsídios teóricos consistentes” na área educacional, conforme Rosa (2025, p. 8).

Os procedimentos técnicos consistirão em pesquisa bibliográfica abrangente consultadas bases dados acadêmicas: Scielo, Google Acadêmico, Periódicos CAPES e outras plataformas relevantes para a área da Educação, Psicopedagogia, Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial.

Seleção de materiais incluirá artigos científicos publicados nos últimos 5 (cinco) anos focados em estudos e intersecção entre temas mencionados. Utilizou descritores “Inteligência Artificial”; “Processo Aprendizagem”; “Psicopedagogo”; “Tecnologias Digitais” combinados operadores booleanos strings busca (“Inteligência Artificial” AND “Processo Aprendizagem” AND “Psicopedagogia” AND “Tecnologias Digitais”).

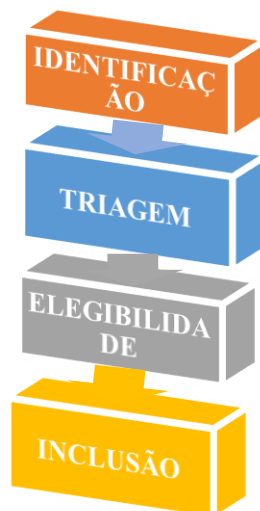
Os Critérios de inclusão abrangem publicações português, inglês espanhol, além de artigos discutindo atuação profissionais semelhantes, mediação tecnologias digitais e/ou a IA, impacto aprendizagem materiais publicados após ano 2023. Serão excluídos, estudos duplicados, incompletos, fora escopo articulação entre IA práticas psicopedagógicas.

Para a sua Triagem seguiu etapas do modelo PRISMA 2020, garantindo rigor clareza transparência metodológica etapa seleção estudos representada visualmente Figura detalha fases revisão permitindo rastreabilidade clara adotada.

Quanto a coleta de dados, será realizada leitura minuciosa dos artigos previamente selecionados e a seguir organizados categoricamente temas pertinentes atuação mediadora, tecnológica, ensino, aprendizagem e análise conteúdo buscando padrões convergências divergências lacunas existentes literatura

Conforme representado na Figura 1, as etapas do modelo PRISMA estruturaram o processo de seleção dos estudos, garantindo consistência metodológica e transparência nos critérios adotados.

Figura 1. Etapas do modelo PRISMA 2020 adotadas na revisão integrativa.



Fonte: Elaborado pela autora, (2026)

Na Figura 1 ilustra-se visualmente as etapas metodológicas que orientaram a seleção dos artigos, conferindo ao processo maior transparência e rastreabilidade. A adoção do modelo PRISMA permitiu delimitar com clareza cada fase da revisão, desde a identificação inicial até a inclusão final dos trabalhos que compuseram o corpus analisado.

A coleta de dados será realizada por meio da leitura minuciosa dos artigos selecionados. Os dados serão organizados e categorizados com base em temas sobre a atuação do psicopedagogo na mediação do uso de Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial no Processo de Aprendizagem. A análise será de conteúdo, conforme Bardin (2011, p.13), “buscando identificar padrões, convergências, divergências e lacunas na literatura.”

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Abaixo serão listados, no Quadro 1, os artigos que compõem a amostra deste estudo:

Quadro 1: Artigos selecionados como amostra do estudo

Autor/Ano	Título do artigo	Objetivos	Resultados/Conclusões
MACEDO, Patrícia; TATIZANA, Celso. 2026	Desenvolvimento de um aplicativo para sondagem no Ensino Infantil utilizando recursos de Inteligência Artificial	Apresentar o desenvolvimento e a aplicação de uma ferramenta digital de avaliação diagnóstica na Educação Infantil, voltada à identificação e acompanhamento de habilidades preditoras da alfabetização, com base na análise de	Apresentaram resultados psicopedagógicos positivos, mas evidenciaram limitações relacionadas à subjetividade interpretativa nas análises realizadas pelas professoras, à dificuldade de padronização dos critérios avaliativos e à consequente sobrecarga
		desenhos e da escrita inicial das crianças, mediada por Inteligência Artificial generativa.	do processo de validação das sondagens.

<p>AIELO, Antonio Cesar; DA SILVA, Fabrício Augusto Correia; AUGUSTO, Emerson Aparecido.</p> <p>2025</p>	<p>Psicopedagogia e Tecnologias Educacionais: Impactos no processo de aprendizagem.</p>	<p>Analisar como a psicopedagogia pode integrar tecnologias educacionais para aprimorar o processo de aprendizagem.</p>	<p>O estudo ressalta os desafios, como desigualdades de acesso e a necessidade de capacitação docente, propondo soluções para superar essas barreiras.</p>
<p>SOUZA, Victor Ricardo Afonso de; ALMEIDA, Gabriela Marega Bittencourt; ALCINO, Aerta Mendes de Oliveira.</p> <p>2025</p>	<p>O que a Inteligência Artificial está fazendo com nossos alunos (e ninguém está pronto).</p>	<p>Compreender como a IA vem transformando os processos de ensino, aprendizagem e avaliação, especialmente no que tange à atuação docente e à formação discente.</p>	<p>A discussão evidencia que o uso da IA nas escolas demanda novas competências docentes, atualização curricular e maior regulação sobre algoritmos e dados.</p>
<p>DA COSTA ANDRADE, Iris; DE SOUSA RIBEIRO, Israel.</p> <p>2025</p>	<p>O uso das tecnologias assistivas no processo de alfabetização de estudantes autistas.</p>	<p>Compreender a condição da pessoa com TEA e os mecanismos que contribuem para o seu processo de aprendizagem, especialmente no campo da alfabetização, tem configurado um enorme desafio para os profissionais da educação no cenário nacional.</p>	<p>As análises tecidas no estudo revelam que as Tecnologias Assistivas são ferramentas eficazes no processo de alfabetização de estudantes autistas e constituem-se como aliadas no desenvolvimento da autonomia desses estudantes, conduzindo-os à inclusão social.</p>
<p>GOMES, Johnny Pereira.</p> <p>2024</p>	<p>Tecnologias assistivas na educação inclusiva e sua aplicabilidade para a inclusão de alunos autistas nas escolas.</p>	<p>Analisar a aplicabilidade das tecnologias assistivas na inclusão de alunos autistas nas escolas, investigando como essas ferramentas contribuem para a</p>	<p>Os resultados indicaram que as tecnologias assistivas, especialmente os dispositivos de Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) e ferramentas de</p>

		melhoria da qualidade educacional e a participação efetiva desses alunos nas atividades escolares.	organização de atividades, têm um impacto positivo na comunicação, na redução da ansiedade e no desenvolvimento das habilidades sociais dos alunos autistas.
PIRES, Ricardo Lucas. 2024	Sondagem da hipótese de escrita utilizando inteligência artificial.	Descrever o processo de desenvolvimento da ferramenta <i>Scribens</i> Pro que utiliza técnicas de inteligência artificial e algoritmos de aprendizado de máquina para facilitar o registro histórico e a identificação eficiente do desenvolvimento da linguagem escrita em crianças iniciantes, com idades entre quatro e sete anos	Reconhecimento da importância da alfabetização, os educadores devem receber treinamento contínuo para criar ambientes propícios ao desenvolvimento integral dos alunos. A complexidade de ensinar muitas crianças a ler e escrever demanda que os educadores considerem variações na escrita alfabética, incorporando elementos psicológicos e contextos culturais.
BARRA, Samara Luane Gomes. 2024	Tecnologia assistiva e a aprendizagem dos alunos com Transtorno do Espectro Autista–TEA: um estudo bibliográfico.	Investigar como as tecnologias assistivas podem ser utilizadas para fomentar a aprendizagem e garantir a inclusão dos alunos com TEA no ambiente escolar.	Concluiu-se que as tecnologias assistivas cumprem o seu papel, no que consiste em propiciar aos estudantes com TEA uma melhora significativa da sua comunicação, aprendizado e interação social, além de contribuir para uma educação mais inclusiva.

<p>DA SILVA, José Augusto Souza Gomes; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. 2024</p>	<p>Inteligência Artificial na Educação: benefícios e desafios para educadores e instituições de ensino.</p>	<p>Enfatizar a importância de políticas públicas inclusivas e da colaboração entre escolas, governos e o setor privado para garantir uma</p>	<p>Entre os principais benefícios, destaca-se a personalização da aprendizagem, que permite atender às necessidades individuais dos alunos, a automação de</p>
		<p>adoção eficaz e sustentável da IA.</p>	<p>processos administrativos e avaliativos, e o apoio à tomada de decisão baseada em dados.</p>

Fonte: A autora, 2026

De acordo com a amostra do estudo, é consenso entre os autores apresentarem a relação da IA somada ao ensino, pois tais práticas ativas de aprendizagem são significativas, consolidando-se individualizado, interativo e autônomo no desenvolvimento do aluno. Todos os autores listados destacam que “sistemas baseados em IA permitem adaptar conteúdos, ritmos e formas de avaliação, promovendo experiências educacionais alinhadas às necessidades individuais.” Fato este apresentado, através da problemática, que busca entender e mediar os impactos das tecnologias no aprendizado.

Entretanto, o levantamento de literatura “também revela desafios e tensões na aplicação da IA, especialmente no que diz respeito à necessidade de formação docente crítica e contextualizada para operar essas tecnologias de modo ético e significativo” (Aiello, 2025). Existindo assim, opiniões semelhantes, quando os autores cujo os estudos compõem a amostra deste apontam que por simplesmente adotar a tecnologia não garante resultados psicopedagógicos satisfatórios; é imprescindível que os profissionais da área em questão compreendam as bases psicopedagógicas e as implicações socioculturais do uso da IA. Aiello (2025) reforça a importância de capacitações que promovam o desenvolvimento profissional contínuo e colaborativo.

Ainda de acordo com a literatura que compõe a amostra deste, analisando os resultados de modo integrado, é notório que a aprendizagem ativa potencializada pela IA não se restringe a uma simples inovação técnica, mas representa uma transformação nos paradigmas educacionais, promovendo ambientes mais dinâmicos, responsivos e centrados no protagonismo do aluno, como afirma (Barra; Da Silva; Coutinho, 2024). Tal afirmação, corrobora as perspectivas apresentadas por Gomes (2024), ao mencionar a necessidade de recriar a educação a partir dos potenciais das TDICs aliadas a fundamentos psicopedagógicos consolidados.

Em toda literatura analisada, os autores concordam que a IA por ser uma ferramenta aliada de alta importância no contexto atual tendo por funções, como o Apoio no diagnóstico e avaliação, auxiliando o psicopedagogo a identificar dificuldades de aprendizagem de forma mais rápida e precisa, analisando dados de testes, respostas e comportamentos dos alunos; como o estudo de Macedo; Tatizana (2026), que apresentam ferramentas baseadas em IA e sua funcionalidade em detectar padrões que talvez passem despercebidos em uma avaliação tradicional.

É válido ressaltar que a personalização do ensino, através da utilização da IA, segundo Pires (2024), é possível criar programas e materiais educativos personalizados, adaptados às necessidades, ritmo e estilo de aprendizagem de cada aluno. Isso facilita intervenções mais eficazes e focadas. Outro ponto que merece destaque, se encontra no artigo de Barra (2024), sobre acessibilidade e inclusão através da IA contribuindo assim para o desenvolvimento de recursos inclusivos, como leitores de texto, tradutores automáticos e ambientes virtuais que auxiliem alunos com necessidades especiais.

Por meio do monitoramento contínuo, “a IA pode acompanhar o progresso dos aprendentes ao longo do tempo, alertando o psicopedagogo sobre possíveis regressões ou avanços, o que permite ajustes imediatos nas estratégias de ensino,” como afirma Gomes (2024). Entretanto, é fundamental discutir a privacidade dos dados dos alunos, o risco de dependência excessiva da tecnologia e o papel insubstituível do psicopedagogo na mediação humana do processo de aprendizagem (Souza; Almeida; Alcino, 2025).

Para resumir, os achados em questão indicam que a integração da IA às metodologias ativas, quando mediada por formação psicopedagógica qualificada e compromisso ético, pode favorecer a construção de experiências educativas mais inclusivas, colaborativas e eficazes na educação. A diferença entre teoria e prática, se encontra evidenciada nos estudos analisados da amostra acima, abre caminhos promissores para a inovação educativa futura, ressaltando como ponto central a utilização das tecnologias inteligentes.

Diante do exposto, ou seja, de acordo com a problemática apresentada no início deste, objetivou-se explorar o papel do Psicopedagogo na mediação entre o uso de tecnologias digitais e IA no processo educativo, ressaltam a importância de processos formativos que desenvolvam competências técnicas e éticas, bem como de políticas educacionais que ampliem o acesso e a utilização crítica das tecnologias digitais no contexto educacional atual.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo explorar o papel do Psicopedagogo na mediação entre o uso de tecnologias digitais e IA no processo educativo, abordando suas contribuições junto aos desafios éticos e pedagógicos envolvidos, assim como as ferramentas e práticas pertinentes. Os resultados apontam que a IA pode ser um recurso valioso para personalizar, individualizando caminhos de aprendizagem, com o objetivo de favorecer o engajamento de alunos e oferecer feedback dinâmico, desde que integrada a práticas pedagógicas e psicopedagógicas fundamentadas e mediadas por profissionais capacitados.

Dentre as muitas contribuições teóricas, destaca-se a articulação entre tecnologia e psicopedagogia, que ultrapassa a utilização da IA evidenciando sua potencialidade inovadora, principalmente relacionadas ao protagonismo do aluno e em sua participação, ou seja, a presente pesquisa reforça a importância do investimento em formação continuada dos profissionais da área da educação, promovendo assim inúmeras competências, entre essas, a implementação das tecnologias digitais no dia a dia, dentro do ambiente escolar.

Também se faz importante mencionar acerca das políticas públicas educacionais que promovam igualdade quanto ao acesso ao uso de tais tecnologias digitais. Entretanto, de acordo com os resultados apresentados neste, sabe-se que existem limitações, como é o caso de estudo mais profundo sobre a implantação da IA no contexto escolar, de certa forma, traz à tona a realidade periférica e vulnerabilidade sociais encontrados atualmente em nosso país. Fato este, que nos traz desafios para a atualização e análise das práticas educacionais, mediante a constante evolução das tecnologias digitais, entre elas, a IA.

Como encaminhamento para futuras pesquisas, recomenda-se o desenvolvimento de investigações empíricas que explorem o impacto da IA em diferentes níveis e modalidades de ensino, incluindo estudos qualitativos que deem voz a profissionais atuantes na área da educação, bem como alunos em suas experiências diárias. Também é importante aprofundar as discussões sobre a ética e a justiça social na mediação tecnológica, expandindo assim, o diálogo interdisciplinar entre tecnologia, ciências sociais e psicopedagogia.

REFERÊNCIAS

- AIELO, Antonio Cesar; da Silva, Fabrício Augusto Correia; Augusto, Emerson Aparecido. Psicopedagogia e tecnologias educacionais: impactos no processo de aprendizagem. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 5, p. 34-44, 2025.
- AURELIANO, Francisca Edilma Braga Soares; Queiroz, Damiana Eulinia de. AS tecnologias digitais como recursos pedagógicos no ensino remoto: implicações na formação continuada e nas práticas docentes. 2023 [em linha]. nov. 2023.
- BACICH, L.; Moran, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem prática. Porto Alegre: Penso, 2021.
- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BARRA, Samara Luane Gomes. Tecnologia assistiva e a aprendizagem dos alunos com Transtorno do Espectro Autista-TEA: um estudo bibliográfico. 2024.
- DA COSTA ANDRADE, Iris; de Sousa Ribeiro, Israel. O uso das tecnologias assistivas no processo de alfabetização de estudantes autistas. **Aurum Editora**, p. 272-286, 2025.
- DA CUNHA, Leonardo Ferreira Farias; de Souza Silva, Alcineia; da Silva, Aurênio Pereira. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação. **Revista com censo: estudos educacionais do distrito federal**, v. 7, n. 3, p. 27-37, 2020.
- DA SILVA, José Augusto Souza Gomes; Coutinho, Diógenes José Gusmão. Inteligência Artificial na educação: benefícios e desafios para educadores e instituições de ensino. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 10, p. 4967-4975, 2024.
- DE SOUZA, Wolschick, Márcia et al. Tecnologia e pedagogia em diálogo: A Inteligência Artificial na promoção da aprendizagem ativa e na formação de professores para o Século XXI. **Educação & Inovação**, 2025.
- GOMES, Johnny Pereira et al. Tecnologias assistivas na educação inclusiva e sua aplicabilidade para a inclusão de alunos autistas nas escolas. **Lumen et virtus**, v. 15, n. 43, p. 8196-8204, 2024.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo demográfico: resultados preliminares – Brasília, 2016. Disponível em:

<https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/20787-uso-de-internet-televisao-e-celularno-brasil.html>. Acesso em: 29 jan. 2026.

LEITE, Bruno Silva. **Tecnologias no ensino de química: teoria e prática na formação docente**. Appris Editora e Livraria Eireli-ME, 2018.

MACEDO, Patrícia; Tatizana, Celso. Desenvolvimento de um aplicativo para sondagem no Ensino Infantil utilizando recursos de Inteligência Artificial. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 2, pág. e727220-e727220, 2026.

MORAN, José. Metodologias ativas de bolso: como os alunos podem aprender de forma ativa, simplificada e profunda. Arco 43, 2021.

OLIVEIRA, M. A.; lima, R. C. Psicopedagogia e as TDICs: interfaces para a aprendizagem. Revista Psicopedagogia, v. 36, n. 110, p. 245-256, 2019.

PIRES, Ricardo Lucas et al. Sondagem da hipótese de escrita utilizando inteligência artificial. 2024. Dissertação de Mestrado. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

ROSA, Cristiana Aparecida et al. Metodologias para uma Aprendizagem Criativa com Inteligência Artificial: Inovações na Educação Básica e Superior. **Cuadernos de Educación y Desarrollo-QUALIS A4**, v. 17, n. 8, p. e9045-e9045, 2025.

SOUZA, Victor Ricardo Afonso de; Almeida, Gabriela Marega Bittencourt; ALCINO, Aerta Mendes de Oliveira. O que a inteligência artificial está fazendo com nossos alunos (e ninguém está pronto). Educação & Inovação, [S. l.], v. 1, n. 2, 2025. DOI: 10.64326/educacao.v1i2.21. Disponível em: <https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/21>. Acesso em: 27 fev. 2026.